

SOBRE O FUNDO

CNPJ: 40.682.090/0001-62

O plano busca trazer ganhos reais a seus investidores investindo em várias classes de ativos, de acordo com o Portfólio Destemido, da XP Allocation, fazendo o melhor dentro do mundo de previdência.

Sugerimos um horizonte de investimento de 8 anos ou mais. O fundo respeitará, a todo tempo, o limite de 50 pontos de risco, conforme Metodologia de Risco XP.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE



Este fundo ainda não possui 6 meses de histórico

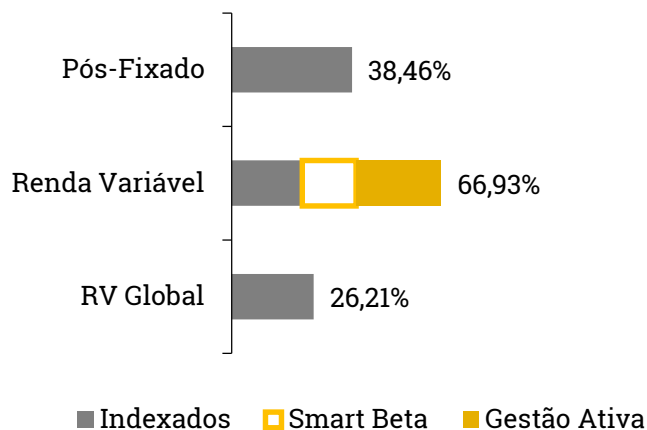
Retornos mensais e anuais (%)



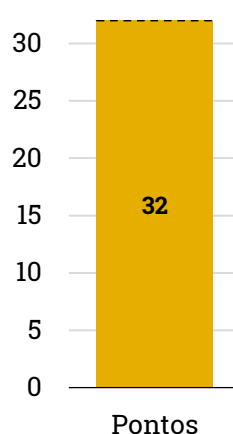
Este fundo ainda não possui 6 meses de histórico

CARTEIRA ATUAL

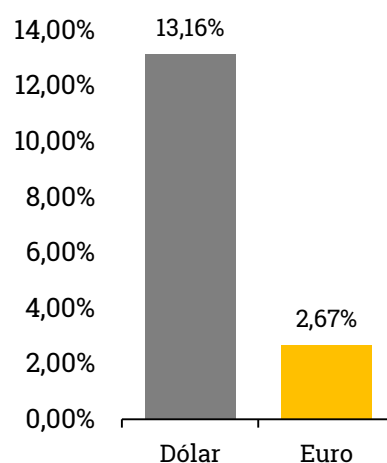
Alocação Atual por Classe de Ativo



Utilização de Risco



Exposição por moeda



COMENTÁRIOS DA GESTÃO

CNPJ: 40.682.090/0001-62

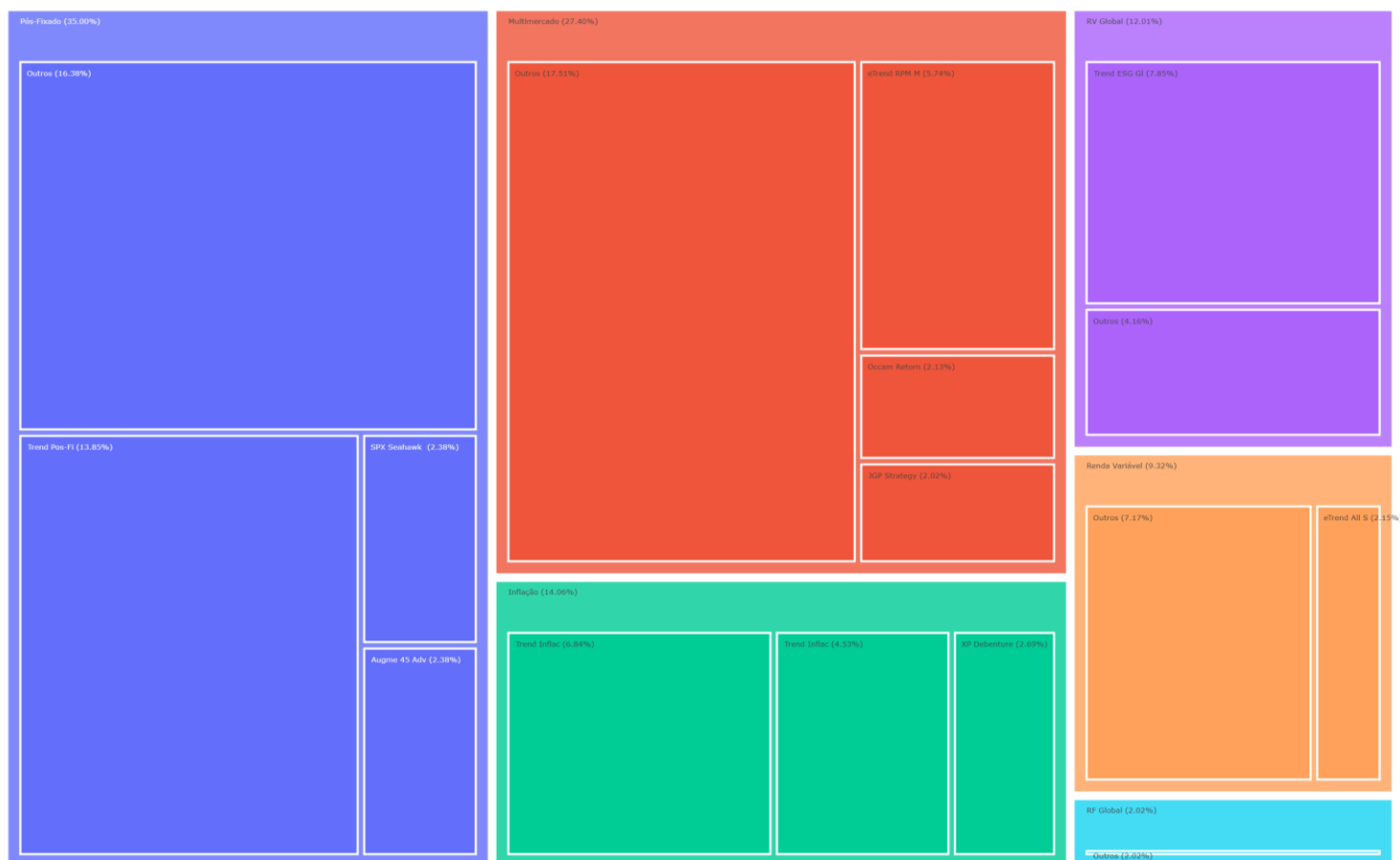
O mercado global ensaiou um movimento de alta na primeira quinzena do mês, porém fechou em território negativo especialmente frente à anúncios de medidas de restrição social e contágio da nova cepa do coronavírus, a Ômicron, de forma que a classe contribuiu negativamente no portfólio. Ainda, apesar de o movimento de aversão à risco gerado por este mesmo fato ter valorizado o dólar de uma forma geral, a moeda brasileira de valorizou de sorte que mesmo a parcela dolarizada não foi capaz de contribuir positivamente.

No Brasil, além do cenário global, a discussão acerca da PEC dos precatórios gerou ainda mais incertezas sobre o descontrolado fiscal fazendo com que o mercado revertesse sua alta do início do mês. Da mesma forma, mesmo após nossa última redução, a parcela de ativos soberanos atrelados à inflação gerou retornos negativos refletindo a mesma incerteza.

Os ativos pós-fixados, de crédito atrelado à inflação e multimercados contribuíram positivamente para o fundo.

A incerteza nos mercados local e global continuaram aproximadamente constantes desde o último mês. Seguimos com o movimento iniciado no mês passado e fizemos mais uma ligeira diminuição da exposição em ativos atrelados à inflação.

EXPOSIÇÃO A GESTORES E ESTRATÉGIAS POR CLASSE (fechamento do mês)



CENÁRIO ATUAL

Aumentando renda fixa global

No relatório passado comentamos que, gradualmente, a renda fixa começava a ganhar maior atratividade frente à renda variável. Esse movimento ganhou força em novembro com a elevação das expectativas de mercado com os juros de 5 anos nos Estados Unidos.

Ao final de julho, essa taxa estava em 0,7% ao ano, mês passado em 1,2% e agora em novembro superou 1,3% ao ano. Nossa visão é que o equilíbrio de longo prazo desta taxa é em torno de 2% ao ano.

Além da taxa soberana, nossa carteira de ponto de partida para renda fixa fora do Brasil contém prêmios de crédito, que também se ampliaram nos últimos meses. Com isso, nosso retorno esperado que era de 1% ao ano para a classe que chamamos de Renda Fixa Global subiu de 1% ao ano na virada do semestre para 2% ao ano agora (números em Dólares dos Estados Unidos).

Existem outras fontes de retorno na renda fixa global: nossa escolha dos mercados ali dentro (mercados emergentes, high yield nos Estados Unidos, etc.) e o alfa que esperamos que os gestores sejam capazes de gerar frente ao mercado.

Somando essas fontes, mais o efeito do hedge cambial (você pode ler mais sobre hedge cambial no 5 Anos em 5 Minutos de setembro) chegamos atualmente em um retorno esperado para a classe muito próximo do retorno dos ativos de crédito atrelados ao CDI, algo em torno de CDI + 1,5% ao ano.

Pode não parecer muito, mas para ativos de risco relativamente baixo, mais conservadores que pré-fixados no Brasil por exemplo, e com correlação muito próxima de zero com os ativos domésticos, a alocação começa a ficar atraente.

CARTA ABERTA

Não seja o lemingue orgulhoso ou Zé Colmeia, use um colete salva-vidas

Não é novidade que a bolsa brasileira parece barata, ainda mais depois de cair 21% desde o pico deste ano em junho.

Mas lembre-se, quem vê cara não vê coração. Será mesmo que a bolsa está barata? Mas quanto barata? E se estiver, como escolher as melhores ações?

Antes de chegar nas repostas dessas perguntas que não querem calar, aproveito para falar de um conceito importantíssimo. Concluir que o preço de um ativo está barato olhando “apenas” sua queda significativa não faz sentido. Por isso, vamos falar de valuation.

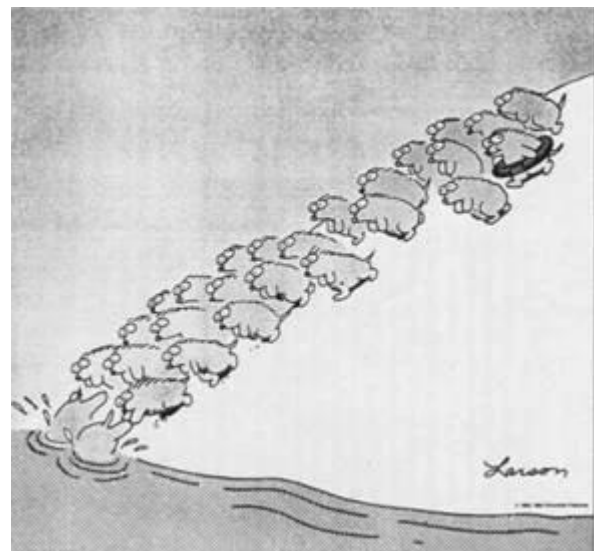
Quando falamos de valuation, números e modelos vêm à mente, e com razão. Mas segundo Aswath Damodaran, considerado o “papa do valuation”, há três pontos importantes sobre o assunto:

1. Valuation é simples, nós que escolhemos torná-lo complexo;
2. Todo valuation tem uma história, uma narrativa. Um bom valuation é mais sobre a história do que sobre os números;
3. Quando valuations vão mal, não é culpa dos números. No geral, são três problemas: 1. Viés; 2. Incerteza; 3. Complexidade.

Damodaran explica que faz valuation para combater o “lemingue” dentro

dele. Quem gosta de National Geographic, certamente saberá sobre esses pequenos roedores, que migram em busca de alimento, seguindo explosões populacionais a cada quatro anos.

Pressionados pelos lemingues atrás deles, esse movimento de migração nem sempre é organizado e muitos se dirigem às bordas dos penhascos, caindo ao mar.



1. Lemingues orgulhosos: que procuram uma multidão, juntam-se a ela e fazem o que ela fizer. Se comprarem, eles compram, se venderem, eles vendem. “100 lemingues não podem estar errados”, eles pensam;

CARTA ABERTA

Não seja o lemingue orgulhoso ou Zé Colmeia, use um colete salva-vidas

2. Lemingue Zé Colmeia (Yogi Bear): Desenho animado da década de 1970, cuja famosa frase de efeito era “mais inteligente do que o urso médio”. Esses investidores acreditam que podem seguir o rebanho até o lado do penhasco, beneficiando-se por estarem do lado direito do momento, enquanto são espertos o suficiente para recuar a tempo de evitarem a queda.

3. Lemingue com colete salva-vidas: É o investidor que, de fato, faz valuation, segundo Damodaran. O valuation oferece um colete salva-vidas quando as pessoas mudam de ideia. A avaliação de ativos dá ao seu lado racional a chance de montar um argumento. Ou seja, saber valuation não é essencial para o sucesso dos investimentos, mas é fundamental para a tomada de decisões mais inteligente.

Como mencionado anteriormente, a maioria das pessoas, quando decide avaliar uma empresa (ou mesmo a bolsa), já tem pré-conceito. Quanto mais você entende sobre o negócio, maior esse pré-conceito e, portanto, o viés. E mesmo que você esteja usando números, estimativas vêm com incerteza – e sempre mudam ou dão errado dado que ninguém é capaz de prever o futuro. Por isso, a narrativa, a história fazem toda diferença.

Avaliar uma empresa de tecnologia, por exemplo, é mais desconfortável do que uma empresa “tradicional” estável (que já possui histórico de lucro e faz parte de um mercado maduro), mas pode apresentar um maior potencial de

crescimento.

Mas nesse ambiente de volatilidade e incerteza, que deve ser ainda maior em 2022 com as eleições no Brasil, como combater o lemingue dentro de nós e escolher as melhores ações para investir?

Antes de mais nada, nós da Rico entendemos que o índice Ibovespa continua barato, com sua relação preço/lucro (P/L) de 12 meses atualmente sendo negociado em 7,6x, um desconto de quase 30% em relação à sua média de 15 anos em 11,2x. Ao retirar as duas maiores empresas de commodities do índice Ibovespa, Vale (VALE3) e Petrobras (PETR4), vemos que a relação P/L continua abaixo de sua avaliação histórica em 10,6x. No entanto, ao remover o restante de todas as empresas vinculadas a commodities (empresas de Materiais e Energia), a relação P/L do índice sobe para 11,6x.

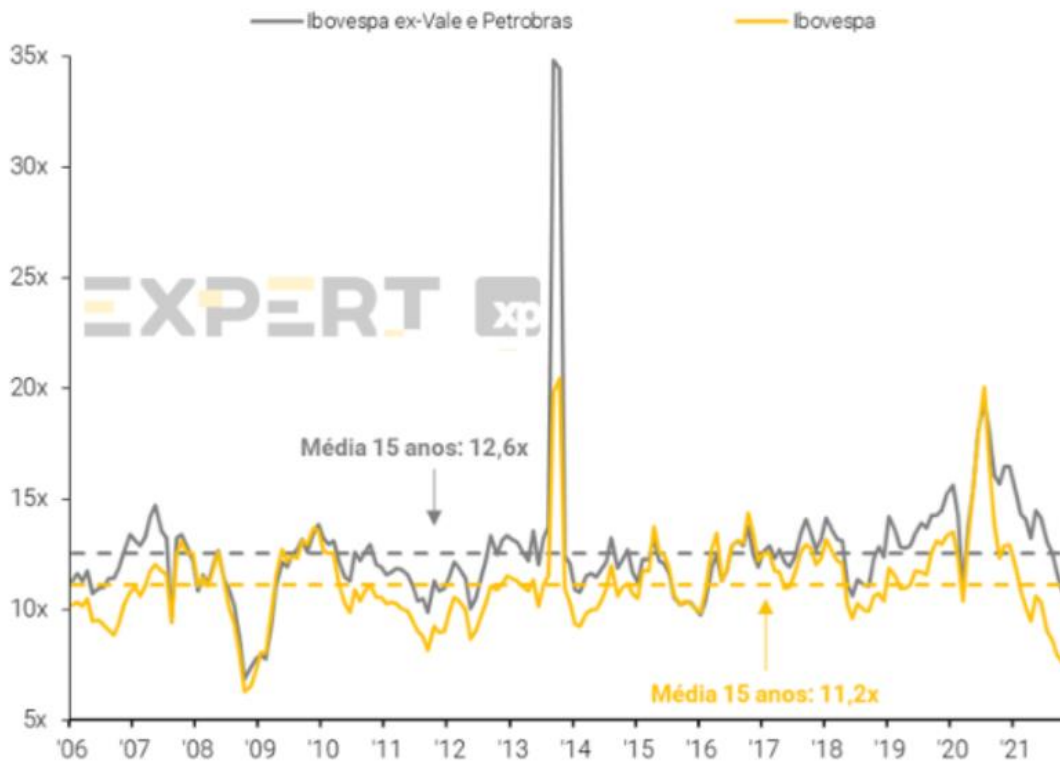
Ou seja, o Ibovespa como um todo é barato, mas quando tiramos commodities não parece tão barato.

Olhando mais no detalhe, nem todos os setores estão baratos. Os setores que estão sendo negociados abaixo da sua média histórica com base em seu P/L são Telecom, Elétricas, Materiais e Energia. Os outros setores estão negociando em linha ou com um prêmio em relação ao seu histórico, como Saúde e Tecnologia.

CARTA ABERTA

Não seja o lemingue orgulhoso ou Zé Colmeia, use um colete salva-vidas

Ou seja, há oportunidades ainda para bolsa, mesmo com a taxa de juros mais alta. Porém, mais do que nunca, é importante entender a história das empresas e fazer escolhas com sabedoria. Nós gostamos de: 1) commodities, por serem uma boa proteção em relação à inflação e ao dólar alto, 2) histórias com crescimento secular, que dependem menos do macro mais desafiador, e 3) oportunidades específicas, de ações de qualidade que caíram demais recentemente (conheça uma lista fresquinha [aqui](#)).

P/L projetado do Ibovespa excluindo Vale e Petrobras

Por fim, não seja o lemingue orgulhoso ou Zé Colmeia, use um colete salva-vidas.

- Betina Roxo, Estrategista-chefe da Rico e cotista do DNA Brave

EQUIPE DE GESTÃO



Felipe Dexheimer
Gestor - Fundos DNA

@felipedexheimer



Samuel Oliveira
Gestor - Fundos Selection

@samuel.ponsoni



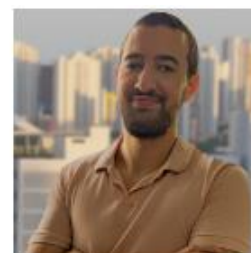
Nathália de Sá
Analista

@nathalia.de.sa



Pedro Mattos
Analista, CGA

pedromattos.xp



Giovanni Boscolo
Analista

gio.boscolo.xp

CARACTERÍSTICAS

	Publico Alvo	Qualificado		Taxa de Administração	0.90% a.a.
	Aplicação inicial mínima	R\$0,00		Taxa de Performance	10% sobre 100% do Ibovespa
	Cotização do Resgate	D+7		Tributação	Previdência Os planos de previdência apresentam tributação no resgate ou recebimento de renda, conforme sua escolha na contratação: tributação progressiva compensável ou tributação regressiva definitiva.

MAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	22/09/2021	Patrimônio Líquido (R\$)	R\$ 1.724.559,72
Saldo Mínimo (R\$)	5000	Patrimônio LÍq. (Médio 12 meses) (R\$)	R\$ 1.545.313,72
Movimentação Mínima (R\$)	100	Classificação Anbima	Previdência Multimercado Livre
Cotização de Aplicação	D+0	Administrador	XP Inv. Administração
Liquidação de Resgate	D+9	Custodiante	SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM S.A
Taxa de Saída Antecipada (a.a.)	-	Auditor	KPMG
Taxa máxima de administração (a.a.)	1.40%	Gestor	Felipe Dexheimer
Processos SUSEP	PGBL: 15414.602696/2021-50 VGBL: 15414.602697/2021-04	Taxa de carregamento	Não há
Política de Investimentos*	Multimercado	Renda Variável	Investimento mínimo: 0% Investimento máximo: 90%

- A exposição resultante da utilização de instrumentos derivativos e a atuação em mercados organizados de liquidação futura respeita os limites impostos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN 4.444 de 13 de novembro de 2015 e suas alterações posteriores.
- Renda padrão:** Prazo Certo, por até 240 meses. **Renda opcional:** Temporária, por até 240 meses. A renda cessa com o falecimento do participante ou término da temporariedade estabelecida por ocasião da solicitação, o que ocorrer primeiro, sem que seja devida qualquer devolução, indenização ou compensação de qualquer natureza.
- Tábuas biométricas e juros utilizados para cálculo do fator de conversão em renda: BR-EMSSbm + 0% a.a. / BR-EMSSb-f + 0% a.a.
- Atualização dos valores de aposentadoria: o valor do benefício sob a forma de renda será atualizado anualmente pelo IPCA acumulado 12 (doze) meses, com defasagem de 2 meses em relação ao aniversário do pagamento de benefício sob forma de renda.
- Reversão de resultados financeiros: o percentual de reversão de resultados financeiros será de no mínimo 70%. O saldo da Provisão Técnica de Excedentes Financeiros será calculado diariamente e creditado na conta corrente do assistido anualmente no último dia do mês de aniversário do benefício sob a forma de renda.

A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autorarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. LEIA O PROSPECTO, O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o Prospecto, porém não o substituem. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Regulamento, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como para as disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto, antes da tomada de qualquer decisão de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários - CVM; Serviços de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo poderá aplicar até 20% (vinte por cento) do seu patrimônio líquido em ativos financeiros negociados no exterior. O FUNDO tem como público alvo os investidores em geral que buscam atingir a valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional, investindo preferencialmente em ativos que tenham como principal fator de risco a variação do preço do ouro, acrescido do CDI no médio e longo prazo. A XP Asset Management é uma marca utilizada por XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG") e XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"), que são gestoras de recursos de valores mobiliários segregadas e autônomas autorizadas a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras.